

UM OLHAR OUTRO

Éramos 53. Um grupo demasiado numeroso. A Rota Mariana, situada nos Pirinéus, lá entre a Espanha e a França, chamava por nós. Desde há anos que, numa atitude inteligente e oportuna, cinco santuários marianos se uniram de modo a propor um itinerário de peregrinação centrado na figura de Maria. Após uma longa viagem de cerca de mil quilómetros, lá chegámos a Torreciudad, um santuário recente e imponente, que vem dos anos setenta do século passado. Construído pelo Opus Dei, ostenta uma marca especial do fundador que, concretizando os seus belos pensamentos exarados no seu livro *Caminho*, quis construir algo belo e rico porque «Deus merece o melhor».

Admirámos a organização, a beleza e limpeza dos espaços, o ambiente acolhedor do Santuário, o serviço de confissões, o acolhimento aos peregrinos. E rezámos numa capela cujo conforto e carácter intimista aliviou o nosso evidente cansaço físico de uma noite de viagem.

Atravessados os Pirinéus, lá chegámos a França, um pouco sem palavras diante de tamanha beleza – o belo horrível da travessia das montanhas, onde o sol brilhava tornando mais luzidia a brancura da neve – e reconhecida preservação ecológica da natureza. E, assim, chegámos a Lourdes onde a oração se respira e a fraternidade se sente. A Missa Internacional na Basílica de Pio X – que pena me dá quando os organizadores de «excursões a Lourdes» levam os excursionistas a ver grutas e os privam de participar de uma missa de rara beleza, em que gestos, palavras e músicas não deixam ninguém indiferente. Atravessando de novo as montanhas, lá chegámos a Andorra. Também ali a Senhora de Meritxell, padroeira dos andorranos, que nutrem uma devoção filial de séculos à Mãe de Deus, permanecendo como força aglutinadora de todo o povo, como o demonstra a festa de 8 de Setembro, ao congregar todo o país com as suas instituições, nos acolhia para uma visita guiada pelo P. Albano Fraga, bem conhecido das gentes de Barcelos e que agora, nas suas andanças de missionário dos portugueses da diáspora, ali os tenta congrega e lembrar o sólio pátrio como o húmus de um conjunto de valores, que a Igreja local não quer perder.

De seguida, os Virolai e a Santa Cueva, em Monserrate, situada perto de Barcelona, continuava, para nós, o convite a subir: das montanhas que nos desafiam até ao Criador das mesmas, pela sacralidade daquele lugar. Claro que, desta vez, um desvio da Rota levava-nos até Barcelona. A Sagrada Família não nos passaria ao lado: o seu esplendor admirável e a muita luz que do alto atravessa aquela Basílica, idealizada por um génio na arquitectura e na fé, António Gaudí, deixou em todos nós o desejo de voltar quando a mesma estiver terminada, lá para 2016, como se crê, no ano centenário da morte (10 de Junho) de António Gaudí. Subimos ao Tibidabo. O esforço, talvez demasiado para alguns, valeu a pena. A história daquele Santuário, onde o Santíssimo Sacramento está exposto à adoração dos fiéis dia e noite, 365 dias por ano, reporta-se aos anos da revolução industrial e do crescimento da cidade de Barcelona, impondo-se ao ateísmo da altura a força da fé de um santo, S. João Bosco. O seu nome traz-nos à memória a vaidade ilusória do demónio, segundo os relatos evangélicos, que daria a Jesus todos os reinos da terra se Ele se prostrasse de joelhos diante dele. E a verdade é que o Tibidabo sobranceiro a Barcelona se impõe mesmo ainda hoje sobre todas as fanfarrônicas diabólicas dos nossos tempos quando, naquela capela de adoração, os peregrinos, cansados da subida, «descansam» a alma no «consultório psiquiátrico», como lhe chamou o P. António, que nos acolheu e nos fez «descansar» também na contemplação do mistério eucarístico. Como é possível que, diante de um laicismo cada vez mais aguerrido, que tenta irradiar Deus da vida social, estas «Presenças» de Deus se mantenham com milhares de «vigilantes», os adoradores do verdadeiro Deus no mistério eucarístico, ali em Barcelona como no Sacré Coeur em Paris?

Claro que chegámos ainda a El Pilar em Zargoza para admirarmos a «pilariça», tão arregada nos corações dos aragoneses.

No regresso tivemos ainda tempo para apreciar a rica história de Burgos na magnífica Catedral.

Peregrinar também é cultura. E que restará desta se lhe retirarmos o património religioso? Nunca faltaram olhares mesquinhos, incapazes de perceber a história no que ela exhibe de mistério do coração humano. Mas, damos graças a Deus por tanta gente heroica que resiste e não deixa cair os braços diante dos censores do nosso tempo, que compreendem a liberdade apenas para si próprios.

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

TARDE CULTURAL EM TUY E PONTEVEDRA

Na tarde do domingo passado, um grupo de 60 pessoas deslocou-se a Tuy e Pontevedra, para visitar e rezar nos locais da vida da Irmã Lúcia, vidente de Fátima. Foi ocasião para conhecermos melhor a Mensagem que, há cem anos, de Portugal percorre o mundo.

Visitámos também a Basílica de Santa Maria Mayor de Pontevedra, bem como o santuário de A Peregrina. Da imagem de A Peregrina temos uma réplica no Senhor da Cruz, ligando os dois templos, do mesmo modo que se liugam as duas cidades com uma Praça, a de Pontevedra em Barcelos e a de Barcelos em Pontevedra.



ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA SERVA DE DEUS IRMÃ LÚCIA

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e Vos agradeço as aparições da Santíssima Virgem em Fátima para manifestar ao mundo as riquezas do seu Coração Imaculado. Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante da Santa Igreja, a Irmã Lúcia, pastorinha de Fátima, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Amem.

Pai-nosso. Ave Maria. Glória.



BODAS DE PRATA – PARABÉNS

Celebram na próxima terça-feira, dia 9, as suas bodas de prata de casamento Francisco José Pimenta Fernandes de Sousa e Rosa Maria Lopes de Oliveira. O casamento foi celebrado na Igreja Matriz de Barcelos no dia 9 de Maio de 1992. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior – Barcelos

Ano XIII - Nº 19 - 7 Maio 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

Que devemos fazer?

A preocupação de honestidade e respeito para consigo mesmo e para com os outros leva necessariamente à pergunta em título. «Vemos, ouvimos e lemos. Não podemos ignorar». O quê? O que se passa à nossa volta. E mesmo lá longe, muito longe que, pelas maravilhas da técnica, passou a estar permanentemente à nossa volta. Ou seja, o que se passa no mundo tornou-se tão próximo que não podemos ignorar. Assim, que conversas alimentamos nós sobre a realidade? Avanço com uma resposta, certamente muito parcial: é confrangedora a conversa negativa e descomprometida. Como se o mundo apenas dependesse dos outros. Mas quando queremos seriedade e verdade, então a pergunta, antes de o ser para os outros, torna-se compromisso para cada um de nós.

VIGÍLIA MARIANA NA IGREJA MATRIZ
Na próxima sexta-feira, às 21.30, haverá uma vigília mariana na Igreja Matriz, a cargo dos leitores e em união com os peregrinos de Fátima. Todos somos convidados para este momento de oração em sintonia com Fátima.

Quando os apóstolos começaram a sua missão de anúncio de uma Boa Nova, determinados e destemidos, não foram meigos na abordagem da realidade: negastes e matastes Aquele que vos veio salvar. Muitos voltaram as costas, insensíveis e hipócritas, como já viviam. Outros, porém, bateram com a mão no peito e pediram ajuda para avançar e a Igreja a que hoje pertencemos nasce dessa ousadia responsável, dessa Boa Nova assumida, pela qual tantos têm dado a vida. Com esses, a esperança do mundo nunca morreu nem morrerá. E mesmo hoje, no meio de tanto negativismo irresponsável, não tem faltado quem diga, com a sua vida: «Basta de apontar erros e de nos gastarmos em procurar culpados. Metamos mãos à obra, Tu e eu devemos ser os primeiros».

Acontece neste contexto mais uma celebração do Dia do Bom Pastor, sempre considerado o Dia das Vocações, como ocasião de nos inquietarmos com aqueles que, dom de Deus à sua Igreja, são chamados a tomar a dianteira na condução do Povo de Deus. Acontece, neste ano, em Dia da Mãe, ocasião para nos inquietarmos também sobre o apreço pela vida, a «vida em abundância» para a qual os cristãos se devem sentir interpelados, condição para que surja, no seio de uma família, a generosidade necessária para se considerar «dar um filho a Deus». Este dar marca o estilo de vida de todos os cristãos. Ele significa sempre e antes de mais um doar-se a si próprio. Pois que é no doar-se que a vida adquire o sentido mais pleno. O Bom Pastor dá a vida, vive para as ovelhas. As imagens bíblicas são fortes. E elas acompanham também a vida da Igreja quando esta pede a corresponsabilidade de todos para que haja quem dê a própria vida ao serviço dos outros. Se estes faltam, a sociedade torna-se doente. Mas não basta fazer o diagnóstico. É preciso investir na prevenção, ou seja, é preciso investir num modo diferente de viver a fé a partir do encontro pessoal com Jesus, o ambiente onde pode surgir a inquietação sobre o sentido da vida, sentido como dom recebido e urgido como dom a transmitir. É essa dinâmica de serviço que urge priorizar no todo da Igreja.

ALTERAÇÃO DE DATAS

Inicialmente prevista para a semana de 21 a 28, a Visita Pastoral implica a alteração de actividades programadas. Assim:

1. A próxima reunião de preparação do Batismo, destinada a pais e padrinhos será já na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese (e não a 19); a celebração baptismal (já com duas crianças inscritas) será no próximo domingo, 14 (com Festa do Pai Nosso e casamento).
2. O encontro de crismandos com o senhor Arcebispo, a quem eles vão escrever uma carta pessoal, será na quarta, 17 às 21.00. E a preparação espiritual, com confissões, será a 19, sexta, pois o Crisma será no domingo, na missa das 11.00 (que incluirá bodas de ouro matrimoniais).
3. O encontro de todos com o senhor Arcebispo será talvez na quarta às 21.30.
4. A visita às instituições e passagem por todas as igrejas e capelas, com as respectivas confrarias, será na quinta-feira.



CARTÓRIO ENCERRADO

Por motivo de férias da nossa colaboradora, o Cartório Paroquial estará encerrado até 14 de Maio. Para qualquer assunto poderão sempre contactar o Pároco, de preferência por SMS ou email.

A queixa amarga, hoje generalizada e repetida pelas nossas paróquias, de que faltam padres, pode tornar-se sinal de hipocrisia se não gera compromisso de todos. Ou não é verdade que continuamos, ainda agora, a tudo exigir dos poucos padres que temos, alguns idosos e doentes, sob uma carga intensa de trabalho pastoral, que humanamente não é suportável, enquanto «consumidores religiosos» de nada abdicam quando precisam e se sentem no direito de exigir «caprichos», subjugando injustamente todos aqueles paroquianos que, além de darem os seus contributos financeiros, dão muito do seu trabalho para que a Paróquia sobreviva? Onde está o sentido de justiça em tantas das nossas paróquias?

Que devemos fazer, irmãos? A pergunta atravessa a história da Igreja. Terá ela lugar nas nossas paróquias, hoje?

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
IV DOMINGO DE PÁSCOA

**O Senhor é meu pastor:
nada me faltará**

Segunda, 8 – Leituras: Act 11, 1-18
Jo 10, 11-18

Terça, 9 – Leituras: Act 11, 19-26
Jo 10, 22-30

Quarta, 10 – Leituras: Act 12, 24-13, 5a
Jo 12, 44-50

Quinta, 11 – Leituras: Act 13, 13-25
Jo 13, 16-20

Sexta, 12 – B. Joana de Portugal,
S. Nereu e S. Aquileu e S. Pancrácio
Leituras: Act 13, 26-33
Jo 14, 1-6

Sábado, 13 – Nossa Senhora de Fátima
Leituras: Ap 11, 19a; 12, 1-6a. 10ab
Lc 11, 27-28

DOMINGO, 14 – V DA PÁSCOA
Leituras: Act 6, 1-7
1 Pedro 2, 4-9
Jo 14, 1-12

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 8 – Vicente Ferreira da Silva

Terça, 9 – Maria Fernanda Ferreira da Costa

Quarta, 10 – Maria Aurora Andrade Lemos

Quinta, 11 – *Intenções colectivas:*
– Domingos Campos Lopes Martins
– Laurinda Ferreira Carvalho

Sexta, 12 – Domingos Ferreira da Cruz

Sábado, 13 – *Intenções colectivas:*
– Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós
– Dr. Manuel Fortes Ascensão Correia (aniv.)
– Teresa de Jesus de Lima Bandeira
– Familiares de Olívia Batista Pereira
– Maria José Amaral Oliveira Rodrigues (8º aniv.)
– António Batista Carvoeiro
– Pais e familiares de Maria Manuela Relho
– Licínio da Costa Pinheiro Durães (aniv.)
– Rui Nuno Silva Loureiro
– Luís Correia e Benilde de Fátima Pinto
– Maria Isolete Brandão Lopes e marido Luís Brás de Afonseca
– Isaura da Piedade Ramos Silva (5º aniv.)
– Maria José da Costa
– Maria Pedrosa Esteves Bessa e Meneses (7º dia)
– Almas do Purgatório

Domingo, 14 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Irmandade de Santa Maria Maior



VISITA PASTORAL

De cinco em cinco anos, os bispos do mundo inteiro fazem a visita ad limina, um encontro que, pessoal e em grupo, têm com o Papa. Tal encontro é precedido de um relatório que cada bispo envia ao papa sobre o estado da sua diocese. Também de tempos a tempos o bispo visita, por si ou por um auxiliar, as diversas paróquias da sua Diocese.

O senhor Arcebispo D. Jorge visitará Barcelos para se inteirar pessoalmente da realidade da paróquia de Santa Maria Maior.

O programa está a ser ultimado e será tornado público no próximo boletim. Gostaria de fazer um apelo a todos os grupos, movimentos, confrarias e instituições que constituem esta «realidade pastoral urbana»: ajudem-me a um exame de consciência sobre *Quem somos* e o que nos propomos ser, numa hora privilegiada em que, na sociedade em que vivemos, reina muita desorientação enquanto que muitos, honestamente, procuram novos caminhos de evangelização.

Vou pedir a todos que reúnam ao longo da semana para, numa simples folha A4 se apresentem àquele que nos visita, de modo que, no encontro previsto com o senhor Arcebispo, possamos ter uma consciência realista do que somos no seio de uma paróquia carregada de história e cuja acção no meio é mais exigida hoje do que nunca. Nenhum grupo ou realidade fica excluída. Apelo a todos os líderes que convoquem e façam sentir a sua presença.

Há grupos diversos na acção catequética, litúrgica, sócio-caritativa, há diversos grupos corais, diversos grupos de jovens, diversas igrejas na cidade. Proporei ao senhor Arcebispo que, dentro do tempo de que dispõe, possa passar por todos. Nem vamos esquecer uma oração no cemitério em memória e sufrágio dos que partiram. Nem a visita de cortesia e apresentação de cumprimentos aos organismos civis: a missão da Igreja é fazer comunhão, estabelecer pontes.

TERRA SANTA

Prevista para 21 a 28 de Agosto, esta peregrinação fica suspensa pois que havia apenas 13 inscrições. Fica reagendada para Novembro (possivelmente de 17 a 24). Quem se inscreveu ou espera para essa data ou pode participar numa outra peregrinação que o P. Manuel Graça, pároco de Barcelinhos, tem agendada para de 1 a 8 de Setembro, a preço mais baixo. Podem contactá-lo de imediato (tel.965804732).

Quanto à peregrinação pela Ortodoxia (Roménia e Bulgária), de 28 de Julho a 4 de Agosto, há ainda lugares disponíveis (estão 31 inscritos).

CONCERTO EM S. BENTO

Com entrada livre, o concerto comemorativo do centenário das aparições de Fátima, vai acontecer no próximo sábado, dia 13, às 21.30 na Igreja Paroquial de S. Bento da Várzea. Actuarão o Grupo de Câmara da Banda Musical de Oliveira e os corais paroquiais de S. Bento da Várzea e de Manhente.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Querem contrair Matrimónio:
Fábio José Igreja Gonçalves, de 27 anos, filho de Maria Gonçalves Figueiredo e de José Domingos Igreja Jardim, residente em Pereira, com Paula Virginia Miranda da Costa, de 26 anos, filha de José Augusto Sousa da Costa e de Maria Emilia Gomes Miranda, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

MÊS DE MARIA – Conforme o nosso programa de actividades, além da recitação do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, a Missa na Igreja Matriz terá a animação de diversos grupos às 18.15.

Nesta semana serão:

Segunda – MEC's;
Terça-feira – Sócio-Caritativa;
Quarta-feira – ACI;
Quinta-feira – LOC/MTC;
Sexta-feira – Vigila dos Leitores às 21.30;
Sábado – Grupo *Ajuda à Igreja que sofre*;
Domingo – Ir. Santa Maria Maior.

S. BENTO DA BURAQUINHA – Também nesta capela será assinalado o Mês de Maria com a oração do terço todos os dias às 10.00, a começar no dia 15.

SEMANA DA VIDA – Na próxima semana (de 14 a 21), a Semana da Vida será assinalada na Igreja do Terço às 21.00 com animação a cargo da Pastoral Familiar e do 8º ano de catequese (excepto na quarta, dia de todos os grupos com o sr. Arcebispo).

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

Importa não descurar uma análise crítica e construtiva ao modo como se proclama a Palavra de Deus na Paróquia para não «descansarmos» no que se adquiriu mas tentarmos chegar sempre mais longe. Será a última do ano pastoral, para se fazer o balanço de todo o ano e programação do próximo.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese a Equipa de Pastoral Familiar, a fim de preparar a Semana da Vida. Será também de balanço e de programação

RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

– Família n.º 414 – 20,00
– Família n.º 1188 – 20,00

TOTAL: 40,00 euros
A transportar: – 58.427,70 euros

DIA DA MÃE – Na próxima terça-feira celebra-se o Dia da Mãe na Santa Casa da Misericórdia com Eucaristia, às 15.30.

LOC/MTC – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

HOTEL LAR – Na próxima quarta-feira haverá uma celebração mariana no Hotel Lar.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – A próxima sessão será na quarta-feira, dia 10, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: «Com a força do Evangelho podemos mudar o mundo: a Doutrina Social da Igreja», dado pelo P. Tony Neves.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima quarta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia.

PALESTRA ARCIPRESTAL – Os padres de Barcelos vão reunir na próxima quarta-feira na Casa de Nazaré. De tarde reunirá o Conselho Arciprestal.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção no próximo sábado, às 14.00.

CATEQUISTAS – Vão reunir no próximo sábado, às 16.15, nas salas de catequese para decidirem sobre a etapa final do ano e cuidarem da preparação do próximo ano.

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA – Terá a sua reunião mensal nas salas de catequese no próximo sábado às 17.00. Deverão fazer o balanço de actividades do ano em curso e programar o próximo ano.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Myriam, das 16.30 às 17.30.

CRISMANDOS – O grupo dos crismandos têm formação permanente no próximo sábado, às 21.00 nas salas de catequese. O tema será sobre a revisão da caminhada de preparação para o crisma. No domingo, na Missa das 11.00, haverá proclamação do testemunho de alguns diante da comunidade.

FESTA DO PAI NOSSO – Os catequizandos do 2º ano vão celebrar no próximo domingo a sua Festa do Pai Nosso.

DIA ARQUIDIOCESANO DA FAMÍLIA – Integrado na Semana da Vida (14-21 de maio), o Auditório Vita e a Capela de



Maio é o mês da solidariedade financeira na LOC/MTC. Os militantes Locistas contribuem com um dia do seu salário para o Movimento. Em encontros de reflexão e celebração eucarísticas, convidam outros cristãos e amigos a participarem na sua acção transformadora do mundo do trabalho, contribuindo com o valor que entenderem.

Solidariedade 2017



DIA DA SOLIDARIEDADE

No próximo domingo na Igreja Matriz, às 11h00, celebra-se o dia da solidariedade. O peditério é a favor da LOC/MTC.

Nossa Senhora da Conceição vão acolher no dia 14 de maio, com início às 15h15, as celebrações do Dia Arquidiocesano da Família.

Haverá 1. Uma conferência sobre o tema "É urgente educar para a alegria do amor". Irá orientar a reflexão: Pe. Miguel Almeida, sj.

2. Porto d' Honra.
3. Celebração das Bodas Matrimoniais. Os casais que celebrem as Bodas (10, 25, 40 ou 50 aniversários de Matrimónio) receberão uma bênção especial pelo Senhor Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.

As inscrições realizam-se em formulário próprio, até ao dia 10 de Maio.

ARCA DE EMPREGO – **PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P."):

–Recepcionista de hotel p/Póvoa de Varzim, refª 588 759 639;
–Encarregado têxtil p/V.N. de Famalicão, refª 588 759 791;
–Engº Civil p/Matosinhos, refª 588 759 561;
–Engº Mecânico p/Ilhavo, refª 588759210.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 341 – 5,00
– Família n.º 50 – 10,00
– Família n.º 1065 – 20,00
– Família n.º 264 – 50,00
– Família n.º 915 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 135,00 euros

A transportar: 10.436,40 euros
Despesas até agora: 20.346,91 euros